

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO
Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira
30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

Membros presentes da CT-MH	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Luis Artime Rozalen Garcia (S) Sinézio Apareci do de Toledo (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
CIESP – DR Campinas	Jorge Antônio Mercanti (T) Renato Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	Mateus Borro Machado (S)
Consórcio PCJ	Francisco Carlos Castro Lahóz (T) José Cezar Saad (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Cláudia H. Siqueira Fonseca (S) Graziela Lopes Bertolino (S) Talita Cassieri Monteiro (S)
Defesa Civil - CEDEC	Sérgio Nejelschi(T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
IAC	Alan Gomes (S)
Odebrecht Ambiental - Limeira	Nilto Candido Faustino (S)
Odebrecht Ambiental – Santa Gertrudes	Varger Pancini da Silva (S)
Odebrecht Ambiental - Sumaré	Sthephanie Lucchesi (S)
PM de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
REPLAN	Renato Gonçalves (T)
Rhodia Solvay	Mauricio Luiz Janssen (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Nilzo Rene Fumes (T)
SANASA	Sinézio Aparecido Toledo (S) Luis Artime Rozalen Garcia (S) Paulo Roberto S. Tinel (S)
SEMAE	Wellington F. Gusmão Gomes (T)
Syngenta	Ademilson Quirino Mendes (S)

PM Bragança Paulista
PM de Limeira
PM de Piracaia
PM de Rio Claro

Convidados	
Entidade	Representante
Rhodia	Caio Ferragut Santos
CETESB	Fabio Netto Moreno
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico
SANEBAVI	Rebeca Von Zuben
DAEE	Carla Ávila Ferreira
Agência PCJ	Andrea Ap. B. Tauci
Odebrecht Ambiental	Cayo Matheus Koto

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 23 de março de 2016.

2.Abertura da 155ª Reunião Ordinária: A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da CTMH, que agradeceu a Prefeitura Municipal de Jaguariúna pela cessão do espaço e informou aos presentes a existência de quórum qualificado para o início da reunião.

3.Apreciação da Ata Conjunta da 138ª Reunião do GT-Cantareira e da 154ª Reunião da CT-MH: O Coordenador questionou os membros se seria necessária a leitura da ata da 154ª Reunião Ordinária da CT-MH. A leitura foi dispensada e o Coordenador abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo da mesma. Não havendo manifestações, a ata foi aprovada por unanimidade.

4. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências durante o mês de março/2016:

- Vazão de alguns postos da Rede Telemétrica em 30/03/2016 – 08:00 h

Rio	Posto	Vazão (m³/s)
Cachoeira	Cachoeira a montante do Sistema Cantareira	4,83
	Captação de Piracaia	0,58
Atibainha	Mascate	0,47
Atibaia	Atibaia	6,04
	Bairro da Ponte	20,24
	Captação de Valinhos	24,96
	Desembargador Furtado	27,14
	Acima de Paulínia	31,95
Camanducaia	Dal Bo	17,01
Jaguari	Guaripocaba	1,17
	Buenópolis	11,27
	Jaguariúna	15,71
	Usina Ester	37,25
	Jaguari na Foz	48,14
Piracicaba	Carioba	75,72

Membros presentes do GT-Cantareira	
Entidade	Representante
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T) Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado de Lima (T)
Consórcio PCJ	José Cezar Saad (S)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T) Cláudia H. Siqueira Fonseca (S) Graziela Lopes Bertolino (S)
SABESP	Nilzo René Fumes (T)

Membros Ausentes	
Entidade	
Ajinomoto	
DAE Jundiá	
DAE Santa Barbara D'Oeste	
Geoblue	
GRUDE	
IGAM	

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

	Piracicaba	114,39
	Artemis	149,27
Jundiáí	Itaici	7,86

A Coordenação informou que o provavelmente o Posto de Captação de Piracaia não está marcando corretamente, tendo em vista que o posto se encontra logo a jusante da Barragem do Sistema Cantareira, para resolver o problema seria necessário a construção de uma Calha Parshall, porém no momento não há verbas para a realização deste serviço.

A Coordenação solicitou informações da representante do SAAE de Atibaia, a Sra. Thaís Martins, em relação a qualidade do Rio Atibaia no ponto de captação do SAAE. A Sra. Thaís informou que neste mês de março não teve problemas em relação à qualidade do manancial.

• Comunicado Conjunto ANA/DAEE – Sistema Cantareira nº254, de 01/03/2016.

A Coordenação informou que recebeu o Comunicado Conjunto ANA/DAEE nº 254 de 01/03/2016, com as seguintes vazões limites para o período de 1º de março a 31 de março de 2016:

- **Q1 (túnel 5):**máxima média mensal na Elevatória de Santa Inês de **23,00 m³/s**, para o mês de março 2016. A retirada do Túnel 05 será função da contribuição efetiva da bacia do Rio Juquerí para o aproveitamento Paiva Castro;
- **Q2 (bacia do Piracicaba):**máxima média de **3,50 m³/s** para o mês de março de 2016.

• Ocorrências recebidas pela Coordenação

Neste mês de março a Coordenação recebeu mensagem eletrônica da SABESP solicitando que nos períodos mais secos as descargas das barragens do Sistema Cantareira localizadas nos rios Jaguarí e Cachoeira sejam constantes, tendo em vista que as captações da SABESP se encontram muito próximas das Barragens e que as vazões descarregadas influenciam diretamente na disponibilidade e qualidades dos mananciais.

• Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente, que era de **225,28** milhões de m³ (23,13%) no final fevereiro/2016, passou para **348** milhões de m³ (35,73%) no final de março/2016, desconsiderando-se o volume da “Reserva Técnica”, ou seja, é o volume em relação ao nível operacional normal.

A Coordenação ressaltou que com volume do Sistema Cantareira atual provavelmente conseguiremos passar a estiagem sem utilizarmos o volume morto, porém sem folga, ou seja ainda é necessária economia de água.

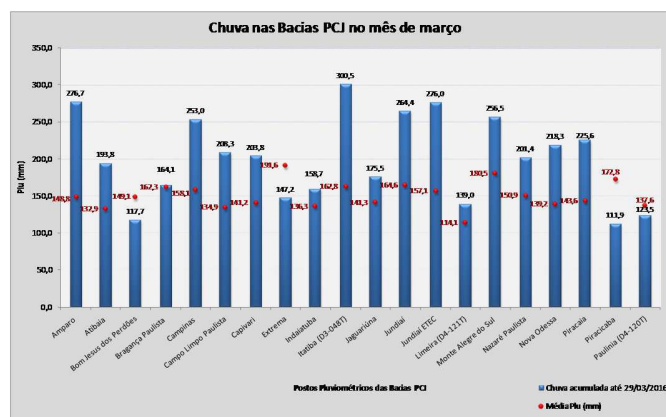
• Previsão do Tempo

De acordo com INPE/CPTEC, nas bacias PCJ não há previsão de chuvas para o início do mês de abril. Já para o próximo trimestre, a previsão aponta para o padrão climatológico, ou seja,

igual probabilidade de chuvas para as três categorias (abaixo, normal e acima da normal climatológica).

• Ocorrências no mês de março de 2016:

A Engª Talita, representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Ressaltou que as chuvas ocorridas durante o mês de março de 2016 foram acima da média histórica para a maioria dos postos da bacia.



Os postos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias para o mês de março de 2016:

Vazões médias do mês de março, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média março/2016 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qmar/Qmed (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	0,46	1,41	67,72 % Abaixo
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	0,89	2,08	57,49 % Abaixo
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	17,11	10,83	58 % Acima
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	59,45	31,78	87,03 % Acima
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	61,37	28,93	112,15 % Acima
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	78,75	40,60	93,98 % Acima
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	87,41	45,48	92,19 % Acima
Rio Jaguarí em Guaripocaba / Bragança Paulista	3,69	13,90	73,48 % Abaixo
Rio Jaguarí em Buenópolis / Morungaba	34,07	28,54	19,35 % Acima
Rio Jaguarí em Jaguariúna / Jaguariúna	40,89	25,66	59,32 % Acima
Rio Camanducaia em Dal Bo / Jaguariúna	33,62	21,77	54,4 % Acima
Rio Jaguarí em Usina Ester / Cosmópolis	77,78	61,84	25,79 % Acima
Rio Jaguarí na Foz / Limeira	114,85	68,97	66,51 % Acima
Rio Piracicaba em Carioba / Americana	187,05	100,41	86,28 % Acima
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	253,72	167,54	51,43 % Acima
Rio Piracicaba em Artemis	323,89	203,78	58,94 % Acima

A Engª Talita discorreu sobre as variações verificadas nos postos com as chuvas ocorridas do mês de março/16:

Rio	Posto	Situação
Cachoeira	Captação de Piracaia	“Alerta” - (03 a 05/03/2016)
Atibainha	Mascate	“Atenção” (02 a 06/03 e 12 a 14/03) Em 21/03/2016 a Sala de Situação observou problemas no pluviômetro. Em 22/03 a equipe de manutenção da FCTH realizou a troca do equipamento.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

Atibaia	Atibaia	“Extravasamento” - (02 a 16/03/2016)
Atibaia	Bairro da Ponte	“Extravasamento” - (02 a 16/03/2016)
Atibaia	Valinhos	“Extravasamento” - (11 a 15/03/2016) Em 11/03/2016 a CPFL informou sobre a abertura das comportas de fundo da PCH Salto grande.
Atibaia	Desembargador	“Extravasamento” (02 a 04/03/2016 e 11 a 16/03/2016)
Atibaia	Acima de Paulínia	“Extravasamento” (02 a 04/03/2016 e 11 a 16/03/2016)
Jaguari	Buenópolis	“Emergencia” (12 a 14/03/2016)
Jaguari	Jaguariúna	“Extravasamento” (04 a 07/03/2016 e 11 a 15/03/2016)
Camanducaia	Dal Bo	“Alerta” (11 a 15/03/2016)
Jaguari	Na Foz	“Extravasamento” (07 a 08/03/2016 e 11 a 16/03/2016)
Piracicaba	Carioba	“Extravasamento” (12 a 16/03/2016)
Piracicaba	Piracicaba	“Emergencia” (12 a 15/03/2016)
Piracicaba	Artemis	“Emergencia” - (13 a 15/03/2016)
Jundiá	Itaici	“Emergencia” (12/03/2016)

5. Outros Assuntos:

- **Reunião ocorrida entre a Defesa Civil e SABESP:** A Coordenação da CTMH informou que participou de uma reunião ocorrida no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, com a Defesa Civil e SABESP, para tratar da enchente ocorrida em Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras.

No dia 11/03/2016 o reservatório Paiva Castro estava com seu volume em 40% e após as chuvas ocorridas na madrugada do dia 12/03 seu volume passou para 99%. Dessa forma a SABESP teve que abrir as comportas, porém já estava tudo inundado a jusante do reservatório Paiva Castro. Segundo informações da SABESP foi seguido o Plano de Contingência existente. A Defesa Civil solicitou a SABESP que faça atualizações no Plano de Contingência.

O Sr. Nilzo, representante da SABESP, ressaltou que nas apresentações da sala de situação PCJ ficou demonstrado que mesmo com as represas fechadas, ocorreram inundações devido às chuvas.

- **Apresentação da CETESB:** O Sr. Fabio Moreno, representante da CETESB, apresentou os resultados obtidos de monitoramento da CETESB, em 7 pontos das Bacias PCJ:

Pontos de Monitoramento	Parâmetro	Padrão Classe	Jan/16
JAGR 02010	OD (mg/L)	5	0,40
	DBO (mg/L)	5	<2,0
	NA (mg/L)	Em função do ph	0,40
	FT (mg/L)	0,10	0,050
	E. coli (UFC/100 mL)	600	520
JAGR 02800	OD (mg/L)	5	7,70
	DBO (mg/L)	5	<2
	NA (mg/L)	Em função do ph	0,40
	FT (mg/L)	0,10	0,30
	E. coli (UFC/100 mL)	600	3,90 E+3
ATIB 02010	OD (mg/L)	5	3,40
	DBO (mg/L)	5	<2,0
	NA (mg/L)	Em função do ph	0,30
	FT (mg/L)	0,10	0,07
	E. coli (UFC/100 mL)	600	2,7 E+3
ATIB 02800	OD (mg/L)	5	6
	DBO (mg/L)	5	3
	NA (mg/L)	Em função do ph	1
	FT (mg/L)	0,10	0,2
	E. coli (UFC/100 mL)	600	6,4 E+4
CMDC 02100	OD (mg/L)	5	7,50
	DBO (mg/L)	5	<2
	NA (mg/L)	Em função do ph	<0,10
	FT (mg/L)	0,10	0,05
	E. coli (UFC/100 mL)	600	1E+4
CMDC 02400	OD (mg/L)	5	6,3
	DBO (mg/L)	5	2
	NA (mg/L)	Em função do ph	1
	FT (mg/L)	0,10	0,1
	E. coli (UFC/100 mL)	600	4,4E+4
PCAB 02800	OD (mg/L)	5	4,9
	DBO (mg/L)	5	3
	NA (mg/L)	Em função do ph	0,80
	FT (mg/L)	0,10	0,40
	E. coli (UFC/100 mL)	600	2,8E+4

O Sr. José Saad, representante do Consórcio PCJ, questionou a CETESB em relação ao intervalo das análises realizadas, e ressaltou que o ideal seriam medições diárias. O Sr. Fábio concorda com intervalos de medições menores, mas esclareceu que o que é possível de ser realizado no momento são medições bimestrais.

O Sr. Lúcio, representante da CETESB, complementou informando que é preciso olhar os dados apresentados como se fossem uma série histórica do ponto, e que os dados servem para uma avaliação de tendência, não para uma tomada de decisão. E ressaltou que as análises realizadas indicam se o local está

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

melhorando ou piorando a qualidade, conforme as ações realizadas na bacia.

O Sr. Fabio, ressaltou que existem pontos que tem mais de 40 anos de dados e que a CETESB tem um olhar a longo prazo, o que também é feito em outros países.

O Sr. Mauricio, representante da empresa Rhodia Solvay, sugeriu que os dados fossem apresentados em forma de gráficos para melhor visualização, e que fosse apresentada a evolução dos dados. O Sr. Lúcio, representante da CETESB, afirmou que a idéia é interessante e será avaliada.

O Sr. Lúcio estranhou o dado de OD apresentado no município de Bragança Paulista, e afirmou não ter uma justificativa para o baixo valor. O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, lembrou que os parâmetros podem ter sofrido influência das descargas do Sistema Cantareira, que durante um período permaneceram fechadas. A Coordenação complementou informando que a medição pode ter sido feita em um dia que a vazão estava muito baixa. O Sr. Lúcio esclareceu que acredita ser um dado pontual, difícil de explicar.

O Sr. José Saad, representante do Consórcio PCJ, questionou os representantes da CETESB em relação à realização de contra-prova nas análises realizadas. Os representantes da CETESB informaram que não são realizadas.

A Coordenação agradeceu a CETESB pelas informações apresentadas, bem como as sugestões recebidas.

O Sr. Paulo Tinel, representante da SANASA, informou que a SANASA faz coletas e análises de alguns parâmetros de qualidade quinzenais no Rio Atibaia e que poderia apresentar nas reuniões da CTMH. A Coordenação concordou e solicitou aos demais membros que realizam análises de água bruta para apresentarem mensalmente os dados nas reuniões da CTMH.

• **Revogação da Autorização da utilização do volume morto do sistema Cantareira:** A Coordenação da CTMH informou que os órgãos gestores revogaram a autorização da SABESP para a utilização do volume morto das barragens do sistema Cantareira.

• **Sistema Adutor:** A Coordenação informou que a empresa COBRAPE apresentou neste mês de março um esquema do Sistema Adutor das barragens propostas em Duas Pontes e Pedreira, contendo 9 alternativas, porém ainda não há informações sobre alocação de recursos, quem irá administrar o sistema, etc.. O Sr. Paulo Tinel, informou que não acredita que a obra será realizada, visto que há dificuldades em relação aos recursos para a transposição no Rio Atibaia, e que a COBRAPE fez uma consulta aos municípios e que nenhum se interessou em pagar pela água, só em períodos de estiagem.

O Sr. Francisco Lázhoz, representante do Consórcio PCJ, pediu a palavra e se desculpou pela alteração de data da reunião da CTMH em virtude da realização de um evento do Consórcio PCJ sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira, e esclareceu que o evento teve que ser cancelado em virtude da recusa dos Órgãos Públicos em participarem do evento no momento. O Sr. Francisco ressaltou que antes de se pensar no Sistema Adutor, há que se pensar na construção dos reservatórios, que foi uma promessa do governador, mas atualmente parece uma realidade bem distante. E informou que o Consórcio PCJ está tentando criar uma aproximação com o governo e DAEE para fomentar essas discussões, e que a intenção é que o governador coloque na rubrica um valor para a construção das obras. A Coordenação informou que já existe o GT-Barragem, e que o Consórcio PCJ pode solicitar que seja realizada uma reunião do GT para discussão do assunto.

• **Projeto Mod-Clima:** A Coordenação informou que enviou resposta a empresa, conforme deliberado pela CTMH na reunião passada, informando que no momento não há interesse na contratação do projeto tendo em vista que as barragens projetadas para os rios Jaguari e Camanducaia ainda não tiveram suas obras iniciadas, o que impede que as chuvas geradas sejam armazenadas, bem como outras necessidades julgadas prioritárias.

• **Desassoreamento em Piracaia:** A Coordenação informou que não foi possível a inclusão do assunto na pauta da CTPL, porém posteriormente foi realizada uma reunião entre a Agência PCJ e a Coordenação da CTMH, e ficou acordado que por se tratar de uma ação de caráter regional será incluído no PAP – Plano de Aplicação Plurianual para elaboração de um projeto de macrodrenagem do Rio Cachoeira, englobando a atualização e adequação do projeto de canalização elaborado em 1999, o desassoreamento e a recuperação do maciço da pequena barragem do parque ecológico Municipal.

O Sr. Francisco, representante do Consórcio PCJ, questionou a Coordenação em relação às obras a serem realizadas no rio Cachoeira, ressaltando que será necessário realizar as descargas pelo Rio Atibainha. A Coordenação esclareceu que as obras não deverão inviabilizar a liberação das descargas pelo rio Cachoeira. O Sr. Paulo Tinel propôs que o Consórcio PCJ sugira algumas ações junto a Prefeitura Municipal de Piracaia para o uso e ocupação do solo.

• **Inquérito Civil 14.1096.0000005/2014-2:** A Coordenação informou aos membros que recebeu da Agência PCJ alguns quesitos do Ministério Público – GAEMA para a CTMH responder. Como a solicitação tinha prazo para resposta, a Coordenação solicitou a colaboração de alguns membros, SANASA e CETESB, e apresentou as respostas encaminhadas ao ministério Público:

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

a-) A CTMH tem coletado, analisado e apresentado em suas reuniões mensais os dados de qualidade das águas das Bacias PCJ para a discussão dos problemas ocorridos? Encaminhar a ata das três últimas reuniões. Em caso negativo, esclarecer a razão.

Há que se esclarecer, inicialmente, que a CTMH é um colegiado sem personalidade jurídica, desprovida de qualquer capacidade de executar ações diretas de coleta de dados hidrométricos. Contudo, a CTMH vale-se da contribuição de órgãos e entidades públicas e privadas, seus membros ou não (todos voluntários), para ter disponíveis as informações hidrométricas necessárias ao desempenho de suas atribuições. Assim, com relação à qualidade das águas, a CETESB apresenta dados relacionados à qualidade dos mananciais das Bacias PCJ obtidos por meio das análises dos pontos monitorados por este órgão, bem como os próprios membros da CTMH (serviços municipais de água e esgoto) informam as condições de qualidade levantadas em seus pontos de captação. Todas estas informações subsidiam as discussões e os encaminhamentos realizados pela CTMH. Ressaltamos que todos os problemas encontrados pelos membros participantes da CTMH referentes à qualidade e quantidade são relatados nas reuniões ou são enviados à Coordenação da CTMH por meio eletrônico para que sejam discutidos nas reuniões. Seguem anexas as atas solicitadas.

b-) De que forma têm sido organizados os dados de quantidade e de qualidade das águas das Bacias PCJ, de forma a subsidiar as decisões a serem tomadas pelos Comitês PCJ? Esclarecer.

Todas as informações discutidas nas reuniões da CTMH são registradas em Atas. Nas reuniões mensais da CTMH, funcionários do DAEE que atuam na Sala de Situação PCJ apresentam informações de chuvas e de vazões ocorridas nos postos da Rede Telemétrica das Bacias PCJ por meio de gráficos e tabelas. Também elaboram boletins diários e mensais de chuva e vazão que se encontram disponíveis no site da Sala de Situação PCJ. Em relação às informações de qualidade, estas estão disponíveis no site da CETESB, por meio do relatório anual e do sistema de informações INFOÁGUAS. Entretanto, iniciou-se recentemente nas reuniões da CTMH a apresentação de dados de qualidade nas Bacias PCJ, preparadas pela CETESB com base nos dados obtidos em suas estações existentes na região. Como estes dados são bimestrais, estas apresentações na CTMH também devem seguir o mesmo calendário.

c-) Quais as ações que têm sido propostas pela CTMH aos Comitês PCJ para assegurar o monitoramento contínuo,

integrado e participativo da quantidade e da qualidade das águas das Bacias PCJ?

A CTMH, com auxílio do seu GT-Redes, tem fomentado várias ações para o monitoramento das águas das Bacias PCJ, qualidade e quantidade, seja incentivando e colaborando com campanhas de coleta de amostras, como aquela que teve início em maio de 2007 no alto rio Jaguari (captação de Bragança Paulista), juntamente com a CETESB, como também participando de reuniões de outras Câmaras Técnicas (CTPL) indicando a necessidade de priorização da aplicação de recursos financeiros para a finalidade em questão e propondo a readequação e ampliação da rede telemétrica. Em 2010, por exemplo, houve a possibilidade de utilização de verbas do FEHIDRO para atendimento dessa demanda, e uma vez definida a entidade tomadora, a FUNDAG, foram implantados novos postos de nível e qualidade. O acompanhamento desse contrato FEHIDRO foi feito pelo GT-Redes, sendo discutidas e repassadas para a CTMH propostas de novos pontos de interesse para o monitoramento, tanto para quantidade quanto qualidade das águas, em um trabalho conjunto entre membros da CTMH, destacando os seguintes órgãos: DAEE, CETESB, SABESP, SANASA e Consórcio PCJ. A CTMH, vislumbrando a necessidade contínua de manutenção na rede telemétrica, bem como a troca necessária de equipamentos deteriorados pelo tempo, fomentou a contratação do projeto de manutenção da Rede Telemétrica PCJ, mais recente, que se iniciou em 2014 por meio de recursos do Plano Plurianual da Agência PCJ (com recursos da cobrança federal PCJ), sendo contratada a FCTH para efetuar os trabalhos de manutenção.

d-) Quais ações propostas pela CTMH aos Comitês PCJ a serem incluídas nos Planos de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, destacadamente, quanto a investimentos necessários para a otimização, modernização e expansão das redes de monitoramento de qualidade e quantidade?

Conforme solicitação da Agência PCJ, deverá ser constituído um Grupo de Trabalho no âmbito da CTMH para elaborar propostas a serem inseridas na revisão do Plano de Bacias PCJ. Ações já propostas aos Comitês PCJ pela CTMH, quanto a verbas para otimização, modernização e expansão das redes de monitoramento de qualidade e quantidade, estão comentadas no item anterior.

e-) O Grupo de Trabalho para acompanhamento da Rede Telemétrica continua em atividade visando à modernização da operação eficiente da rede telemétrica para a obtenção de dados quantitativos, qualitativos e meteorológicos? Esclarecer os

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 155ª Reunião Ordinária da CT-MH Conjunta com 139ª Reunião Ordinária do GT-Cantareira 30/03/2016- 09h30min- ETE Camanducaia - Jaguariúna/SP

membros deste GT, as medidas até então adotadas, encaminhando-se cópia das atas.

Sim, o GT-Redes foi criado em 2007 e permanece até os dias atuais, sendo atualmente membros as entidades: CETESB, DAE-JUNDIAÍ, ODEBRECHT, ASSEMAE, SANASA, SABESP e DAEE. As discussões ocorridas no GT-Redes não são registradas em atas específicas, tendo em vista que os assuntos nele discutidos são repassados para a CTMH para considerações e aprovação, pois o GT-Redes não tem caráter decisório, mas de fomentador de debates e propostas específicos sobre a rede. Os membros do GT-Redes são membros da CTMH e é a ela que são apresentados os resultados das suas discussões, sendo, então, registrados nas Atas da CTMH. As propostas já elaboradas pelo GT-Redes e apresentadas à CTMH são aquelas descritas no item “c” anterior: modernização da rede com seleção dos locais de instalação de novos postos de quantidade e qualidade, alteração de locais de postos quando necessário, manutenção da Rede Telemétrica entre outras atividades.

f) Tem ocorrido a articulação junto à Agência PCJ e FCTH para a priorização dos estudos de tempo de trânsito das massas de água nos rios das Bacias PCJ, previstos no termo de referência de contratação da FCTH? Esclarecer e indicar as medidas adotadas neste sentido, a fim de otimizar o controle das descargas das barragens do Sistema Cantareira e propiciar informações mais seguras aos usuários através da Sala de Situação PCJ.

A CTMH já vem desde 2014 ressaltando a necessidade da elaboração dos estudos de tempo de trânsito mencionados. Atualmente estes estudos estão contemplados no Contrato de Manutenção da Rede Telemétrica da Agência PCJ com a FCTH, porém, com o advento da escassez hídrica e da Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 50, de 21/01/2015, foi priorizada a aplicação dos recursos na manutenção dos postos envolvidos nessa resolução e nos demais postos da rede ampliada.

g) Houve a criação do GT- Plano de Bacias, no âmbito das Câmaras Técnicas, em especial da CT-MH, para fornecer subsídios no sentido de contribuir na revisão do plano de bacias? Esclarecer

A Agência PCJ está empenhada na finalização da contratação da revisão do plano de bacias, desta forma convocou as Coordenações das Câmaras Técnicas para um treinamento neste mês de março. A CTMH deverá criar o GT-Plano de Bacias na próxima reunião dia 30/03/2016.

h) Outros Esclarecimentos

Nada Consta.

Dessa forma, a Coordenação solicitou a aprovação das respostas enviadas ao GAEMA aos membros da CTMH. A CTMH aprovou AD REFERENDUM, por unanimidade.

• **Criação do GT- Plano de Bacias:** A Coordenação informou aos membros da necessidade de criação de um GT para acompanhamento e discussões sobre a atualização do plano de Bacias PCJ, e propõe que a Coordenação do GT seja realizada pelo Sr. Paulo Tinel, que já acompanha o assunto no âmbito dos comitês PCJ. Ficou definida as seguintes entidades participantes: ASSEMAE, SANASA, DAEE, CETESB, SABESP, CONSORCIO PCJ, FIESP, ODEBRECHT LIMEIRA. A criação e a coordenação do GT- Plano de bacias, foram aprovadas pela CTMH por unanimidade.

O Sr. Paulo Tinel, informou que as atividades do GT ficam “congeladas” até a contratação da empresa que irá elaborar a revisão do Plano de Bacias.

O Sr. Francisco Lahóz, informou que em 28/03/2015 foi publicado pelos Órgãos Gestores o cronograma da renovação da outorga do Sistema Cantareira, e solicitou subsídios para as discussões que serão realizadas no Talk Show que será realizado pelo Consórcio PCJ. O Sr. Paulo Tinel, complementou informando que temos pouco tempo para discutir o assunto, e sugeriu que essa fosse a pauta da próxima reunião da CTMH. A Coordenação sugeriu que fosse realizada a apresentação da consultora da Agência PCJ, e que se necessário seria convocada uma reunião do GT-Outorga para discutir o assunto.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião, cuja minuta de Ata foi elaborada pela Geol^a Graziela Lopes Bertolino, Eng^a Cláudia H. Siqueira Fonseca e pela Coordenação.

Astor Dias de Andrade
Coordenador da CT-MH

Cláudia H. Siqueira Fonseca
Coordenadora Adjunta da CT-MH

Graziela Lopes Bertolino
Secretária da CT-MH